



Observatório  
SOCIAL DE MARINGÁ





# SAÚDE

**Muita indignação,  
Pouca Ação.**



Observatório  
SOCIAL DE MARINGÁ

**DEZ 73**



**SET 74**

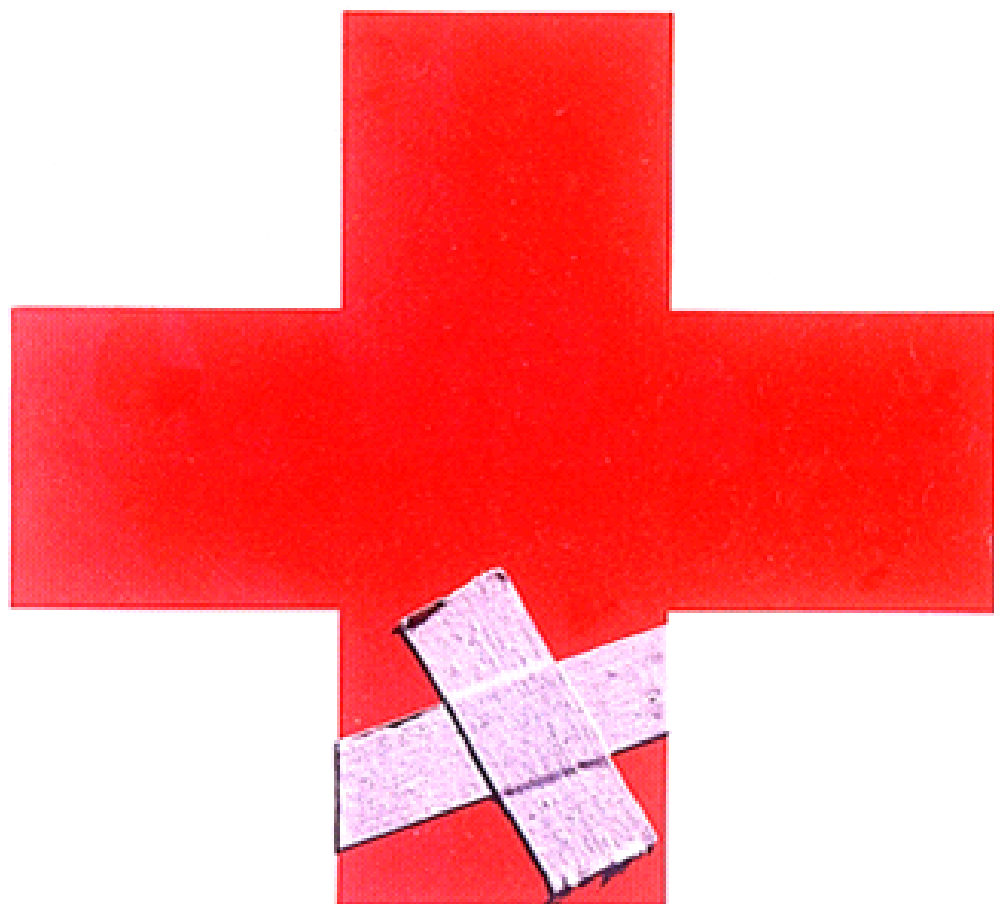
SOCIAL DE MARKING

**BUC:**  
M CASO ENCERRADO

**veja** E LEIA

EDITORIAL ABRE - Nº 383 - 4 DE SETEMBRO DE 1994

CvE 5,00



**SAÚDE: O BRASIL VULNERÁVEL**



# HISTÓRIA

**Julho 2006**



# Jun. 2008

## Fraudes nos recursos da SAÚDE



Operação Higia: Empresas se alternavam para 'ganhar licitações'

Augusto César Bezerra



OPERAÇÃO - Presidente do inquérito acredita que há provas "fortes" contra todos os envolvidos

14/06/2008 - Tribuna do Norte

As fraudes nos processos licitatórios do Governo do Estado começavam com os funcionários da Secretaria Estadual de Saúde, aliados pelo esquema liderado por Lauro Maia e outros. Esse funcionários solicitavam os serviços e o processo legal da licitação era instruído pela procuradora do Estado, Rosa Caldas. Em entrevista coletiva, o delegado federal que preside o inquérito, Caio Bezerra, explicou que as fraudes da quadrilha

eram cometidas em contratos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Metropolitano e a Farmácia Popular. "Uma só empresa lucrava cerca de

estimativa da Polícia Federal é que o esquema envolvia cerca de R\$ 2,4 milhões mensais recebidos por empresas que ganhavam ilicitamente as licitações. Operando desde 2005, o esquema pode ter rendido mais de R\$ 36 milhões.



infor

Júlio Baptista e Felipe Melo comemoram o único gol do Brasil em Quito

**cotidiano**

**Prefeitura de SP pagou dez vezes mais por medicamento**

15  
C

**brasil**

**Deputado paga doméstica com dinheiro da Câmara**

FOLHA

Cl

São Paulo, segunda-feira, 30 de março de 2009

FOLHA DE S. PAULO **cotidiano**

[Próximo Texto](#) | [Índice](#)

**Março 2009**

## Prefeitura paga R\$ 71 por remédio de R\$ 6

**Superfaturamento levanta suspeita da participação de servidores da Secretaria da Saúde para beneficiar fornecedores**

**Comissão da gestão Kassab vê indício de formação de cartel para fraudar licitações; em oito compras suspeitas gastos são de R\$ 6 milhões**

**JOSÉ ERNESTO CREDENDIO**  
DA REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de São Paulo pagou até 994% a mais por remédios e produtos hospitalares entre 2003 e o ano passado. O esquema, que teria a participação de servidores, beneficiou ao menos três empresas, que atuariam numa espécie de cartel para fraudar licitações.

As fraudes foram descobertas pela própria Secretaria Municipal da Saúde, que montou uma comissão de investigação após ser alertada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público.

A comissão finalizou na semana passada um relatório parcial, obtido pela Folha, que apontou irregularidades em oito dos 50 processos analisados. Essas oito compras representam gastos de R\$ 6 milhões.

Outros 137 processos ainda estão em fase de apuração. O relatório parcial não apresenta nome de nenhum servidor porque esta publicação é sigilosa.

18/09/09 - 13h56 - Atualizado em 18/09/09 - 14h43

## Polícia paulista prende quadrilha por roubo de medicamentos

A quadrilha vendia os remédios para hospitais e clínicas particulares. Segundo as investigações, o esquema deu um prejuízo de R\$ 40 milhões aos cofres públicos do estado.

Renato Biazzi - São Paulo

Tamanho  
da letra

A-

A+



Os policiais chegaram a uma casa em São Caetano, na Grande São Paulo, onde encontraram as caixas com medicamentos roubados. Entre eles, o mabthera, usado no tratamento da leucemia, avaliado em seis mil reais cada caixa.

O esquema de desvio dos remédios era grandioso e envolvia até donos de distribuidoras. Duas quadrilhas aliciavam servidores públicos. E os remédios que deveriam ser entregues a população iam parar em depósitos clandestinos na região metropolitana de São Paulo.





/ edição do dia 22/09/2009

22 set 2009

22/09/09 - 21h11 - Atualizado em 22/09/09 - 21h57

## Clínicas de SP comprariam remédios roubados

Polícia e Vigilância Sanitária paulistanas investigam clínicas e hospitais particulares suspeitos de comprar remédios roubados. Os medicamentos pertenciam a unidades públicas de saúde estaduais.

### últimas edições

set 2009						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Tamanho  
da letra

A-

A+



A polícia e a Vigilância Sanitária de São Paulo começaram a investigar clínicas e hospitais particulares suspeitos de comprar remédios roubados. Os medicamentos pertenciam a unidades públicas de saúde do estado.

Um barbeador com Rasoir, Barbeador, é a

# O QUE FAZER E COMO FAZER?

- **Cidadania Fiscal**
  - Importância dos Tributos
  - Transparência dos Gastos Públicos
- **Sensibilização para o futuro**
- **Ação no presente**





## Sensibilização – Fazendo pensar

Teatro – 60 mil espectadores  
Importância dos tributos  
Transparência nos gastos públicos

-Pirataria e suas consequências

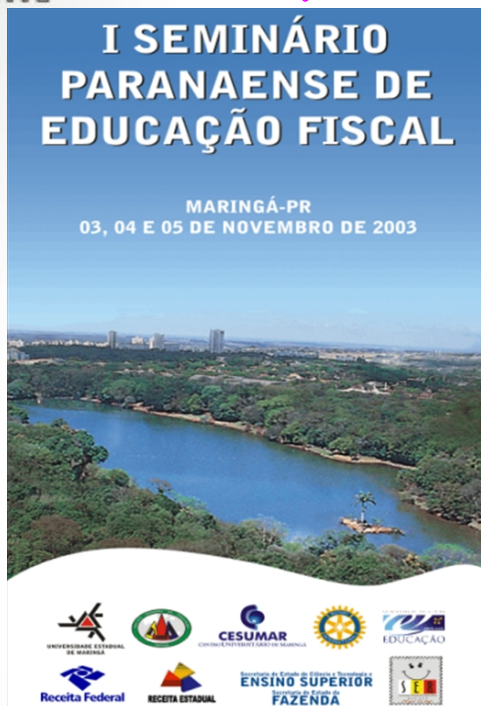
A farsa do Fiscal que se casou com a trambiqueira







# Fazer pensar - impostos e gasto públicos



Seminário de Educação Fiscal começa com mais de dois mil participantes

## VI Seminário

05/11/2008

[COMENTAR](#) - [ENVIAR](#) - [IMPRIMIR](#) - [HOME](#)  
[Aumentar Texto](#) - [Diminuir Texto](#)



Está sendo um sucesso absoluto o VI Seminário Paranaense de Educação Fiscal, que está sendo realizado desde terça-feira, 4, na sede social da ACENG, em Goioerê. Em seu primeiro dia, o evento reuniu mais de duas mil pessoas, a maioria professores, de toda a região.

O Seminário busca estimular a reflexão sobre a função social dos tributos e o papel do cidadão no controle responsável dos recursos públicos, ou seja, conscientizar o cidadão para que ele saiba de sua obrigação de pagar os impostos, mas também para que ele fiscalize a correta aplicação dos recursos arrecadados.





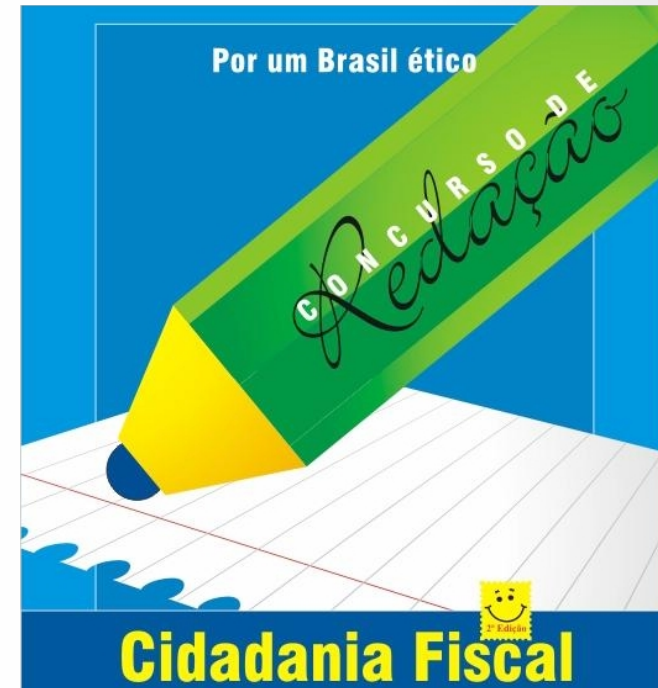
# Fazer pensar



Universitários sugerindo  
melhorias nos gastos  
públicos



**Filmes**  
importância dos tributos  
Correta Aplicação dos gastos Públicos



**Redações**  
Impostos, pirataria,  
Gastos públicos



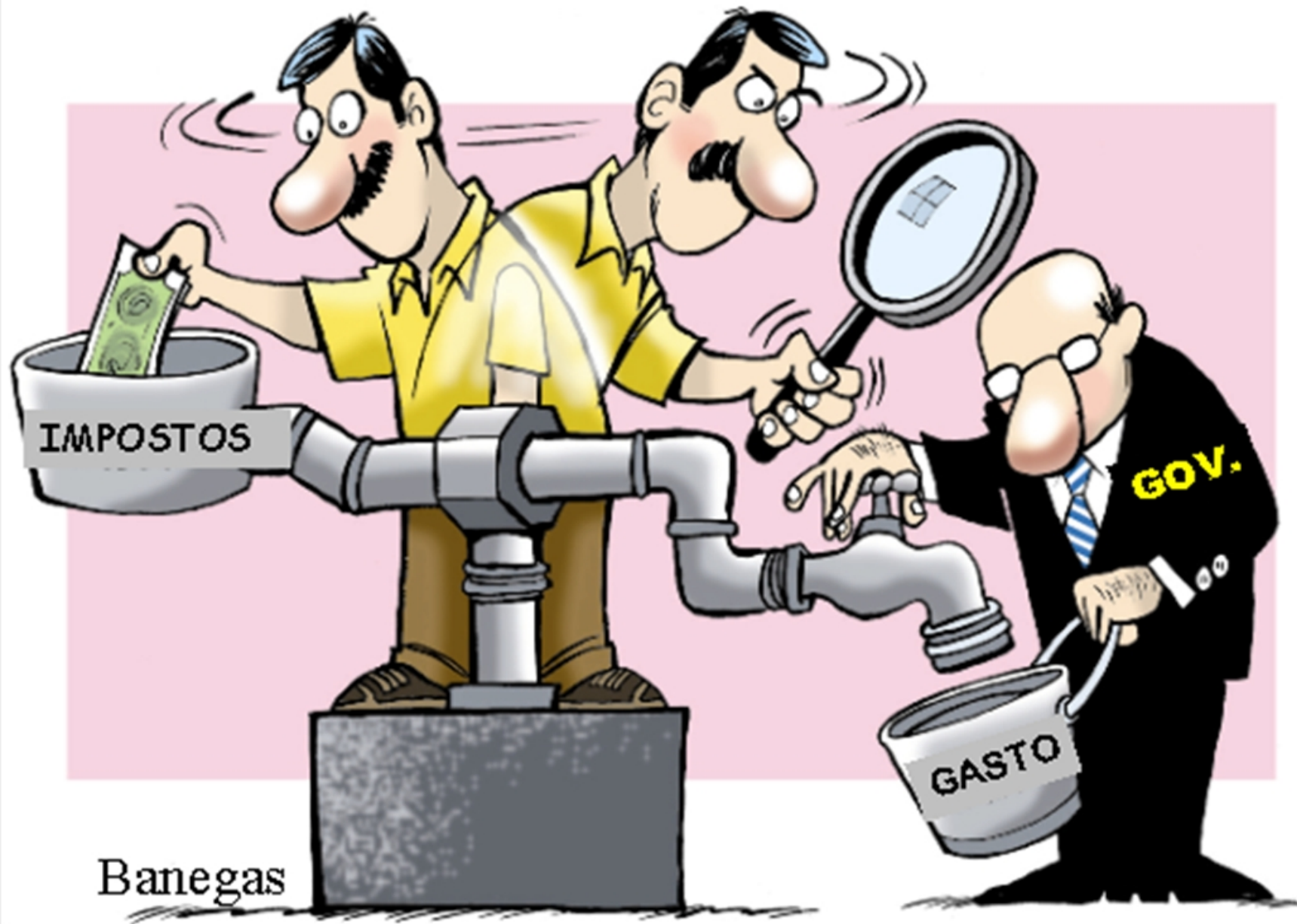


# SENSIBILIZAÇÃO – FAZENDO PENSAR

Redações  
66 mil em 4 anos







Banegas







# Transparência nos gastos públicos

Prevenindo a corrupção no município

# Ação

## Licitações – participação em tempo real

–Efeito pedagógico

–Aumento da sensação de risco (aos fraudadores)

## Garantindo

1- Preço justo


2- Entrega do bem ou serviço


3- Utilização no interesse público




## Transparência nos gastos públicos


Licitações:  
Fraude em 91% das prefeituras

Endereço  <http://www.cgu.gov.br/Imprensa/Noticias/2008/noticia03508.asp>

 Presidência da República Federativa do Brasil

[Destques do governo](#)





# CGU

## Controladoria-Geral da União

[Mapa do Site](#)  
[Perguntas Frequentes](#)  
[Sites Relacionados](#)  
[Fale Conosco](#)  
[Busca](#)

A CGU	Auditoria e Fiscalização	Prevenção da Corrupção	Correição	Ouvidoria
Ministro	02/04/2008			<a href="#">Volta</a>
Imprensa	Fraudes em licitações aparecem em 55 de 60 municípios fiscalizados pela CGU.			
Eventos	Somente cinco dos 60 municípios contemplados na 24ª edição do Programa de Fiscalização por Sorteios, da Controladoria-Geral da União (CGU), não apresentaram indícios de irregularidades em processos licitatórios. O recordista de problemas nessa área foi o município paraense de Oeiras do			
Conselho da Transparência				
Licitações				
Comunicação				

# RESULTADOS



# Resultados

Nos primeiros 9 meses...

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

## Fiscalização economiza R\$ 9,6 mi ao município

**Trabalho de análise dos editais e acompanhamento das licitações permite identificar falhas e erros nos processos, ajudando a otimizar a aplicação de recursos públicos**

Elaine Utsonomiya  
elaine@odiariomaringa.com.br

Um edital de licitação para compra de mercadorias deve trazer, necessariamente, o valor máximo que o comprador está disposto a pagar. E quem comete naturalmente o erro é o preço. Na prefeitura de Maringá, por exemplo, deixou de lado a melhor oferta em uma licitação para compra de materiais escolares, optando por uma outra. O vencedor da concorrência foi uma empresa que se dispôs a oferecer os produtos por R\$ 1,2 milhão. Pela mesma quantidade de materiais uma outra empresa a repassaria por R\$ 700 mil.

"Questionamos porque a empresa com o menor preço não venceu o processo e a resposta foi

de que ela forneceria lápis que saíram de linha. Só por isso não serve para escrever?", questionou Ariovaldo Costa Paulo, do Observatório Social, que divulgou, na última quinta-feira, o resultado das ações de fiscalização e controle prévio das licitações municipais.

Segundo ele, desde que o Observatório Social passou a analisar os editais e acompanhar as licitações nos primeiros meses, foram economizados R\$ 9,6 milhões dos cofres públicos. Esse acompanhamento permite identificar situações como a concorrência pública ser cancelada por Ariovaldo. O processo foi cancelado.

"O que estamos vendo aqui na prefeitura é falta de zelo com o dinheiro público. Não há nada

ilegal, mas imoral", completou Costa Paulo, que não apontou culpados pelas falhas que poderiam ter causado prejuízos ao erário.

Para o secretário municipal de Controle Interno, Zanon Luiz Fávoro, indicado para o cargo pelo Observatório Social, era prática comum, a cada licitação, aumentar em 20% o valor que a prefeitura estaria disposta a pagar por um produto. Isso foi cancelado no início de maio do último ano, quando a prática remonta a época da inflação.

O Observatório detectou, por exemplo, um medicamento com variação de preço de até 1.000% a mais em relação ao valor de mercado. "Por isso é tão importante que toda a sociedade fiscalize e acompanhe a aplicação dos recursos públicos", destacou Costa Paulo, antes de acrescentar que o Observatório precisa de mais voluntários. A entidade é um braço da Sociedade Eticamente Responsável (SER) composta por profissionais liberais, treinados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

## Controle interno vai aumentar

O secretário municipal da Administração, Gilton Bonneau, reconheceu que se as falhas em licitações não fossem apontadas pelo Observatório Social, poderiam ter causado prejuízos ao município. Ele destacou, no entanto, que a administração apurou suspeitas de irregularidades em duas licitações canceladas, depois da intervenção da Secretaria de Controle Interno.

"Muitos erros são antigos e herdados de administrações anteriores. O que estamos fazendo é tentar corrigi-los com um trabalho preventivo", disse.

Nesse sentido, o secretário municipal de Controle Interno, Zanon Luiz Fávoro, afirmou que a criação da pasta pela qual ele responde e a parceria entre a prefeitura e o Observatório demonstram a "maturidade" da

administração.

Bonneau relatou que, para melhorar a aplicação dos recursos, a administração adotou uma série de medidas: os editais de licitação só vão ser publicados depois da aprovação pela Secretaria de Controle Interno; serão feitos levantamentos de três orçamentos antes da definição do valor máximo que será pago por cada mercadoria; e vão ser feitas análises das amostras dos produtos oferecidos pelas empresas.

O secretário afirmou ainda que a prefeitura deve criar, até o final do ano, uma central de compras e um almoxarifado único, que devem reduzir ainda mais as falhas. Além disso, na próxima quinta-feira será inaugurada a Sala de Licitações, com o objetivo de oferecer visibilidade ao controle da gestão de recursos públicos. (E.U.)

Em 2 anos economia imensurável  
Mudança de cultura com os gastos públicos

EM NOVE MESES

15

licitações foram acompanhadas pelo Observatório, de um total de 549.



## Bom uso do dinheiro público

### Licitação de Medicamentos

**Com a presença do Observatório, o preço baixa** de  
R\$ 7,6 milhões para R\$ 3,6 milhões

**economia de R\$ 3 milhões 52 %**

Concorrência 034/06

<b>PREÇO MÁXIMO INICIAL</b>	<b>7.612.214,00</b>
<b>REDUÇÃO APÓS INTERFERÊNCIA OSM</b>	<b>739.831,00</b>
<b>PREÇO MÁXIMO DO EDITAL</b>	<b>6.872.383,00</b>
<b>EXCLUÍDOS</b>	<b>975.196,00</b>
<b>MEDICAMENTOS LICITADOS</b>	<b>5.897.187,00</b>
<b>PREÇO LICITADO</b>	<b>3.623.741,00</b>

Pomada con retinol, 5000 UI, 45 g



- Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - Cimed
- Empresa - Farmacia Paulo
- Quantidade – 980
- Valor Unitario

**US\$ 6,24**

- Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Cimed
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 600
- Valor Unitario

**US\$ 1,19**

**ECONOMIA 424 %**



## Escova de dentes - infantil

- Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - J&J
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 10.200

- Valor Unitario

**US\$ 2,64**



- Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Condor
- Empresa - Novacon
- Quantidade – 3.000

- Valor Unitario

**US\$ 0,19**

**ECONOMIA 1.300 %**

## Pentes com dentes largos



### • Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - Dama
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 6.000
- Valor Unitário

**US\$ 2,91**

### • Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Condor
- Empresa – Farm. Brasilia
- Quantidade – 1.000
- Valor Unitário

**US\$ 0,60**

**ECONOMIA 385 %**

## Esparadrapo (2,5 cm X 4 m)



### • Licitação 2006 (**sem** OSM)

- Marca - Missemer
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 400
- Valor Unitário

**US\$ 4,10**

### • Licitação 2007 (**com** OSM)

- Marca - Missemer
- Empresa – Cidade Verde
- Quantidade – 400
- Valor Unitário

**US\$ 0,98**

**ECONOMIA 320 %**



## Bom uso do dinheiro público na saúde

- 1- Licitação - Medicamentos e materiais de Higiene para bebês
- Preço em 2006 (antes do OSM) - R\$ 238.464,30
- Preço em 2007 (com o OSM) - R\$ 77.272,35
- economia 67 %**

- 2- Licitação 34/06 – Medicamentos
- Preço inicial - R\$ 7.612.214,00
- Preço final - R\$ 3.623.741,00
- economia 52 %**



•3- Licitação 26/2006 - materiais hospitalares

–Preço inicial - R\$ 2.481.960,00

–Preço final - R\$ 921.000,00

**economia 63 %**

Bom uso do  
dinheiro público

•4- Licitação 27/2005 - materiais Odontológicos

–Preço inicial – R\$ 1.266.000,00

–Preço final – R\$ 268.000,00

**economia 89 %**

•5- Licitação 16/2005 Medicamentos AAS

–Preço que estava sendo pago R\$ 262.665,00

–Preço pago efetivamente R\$ 26.266,50

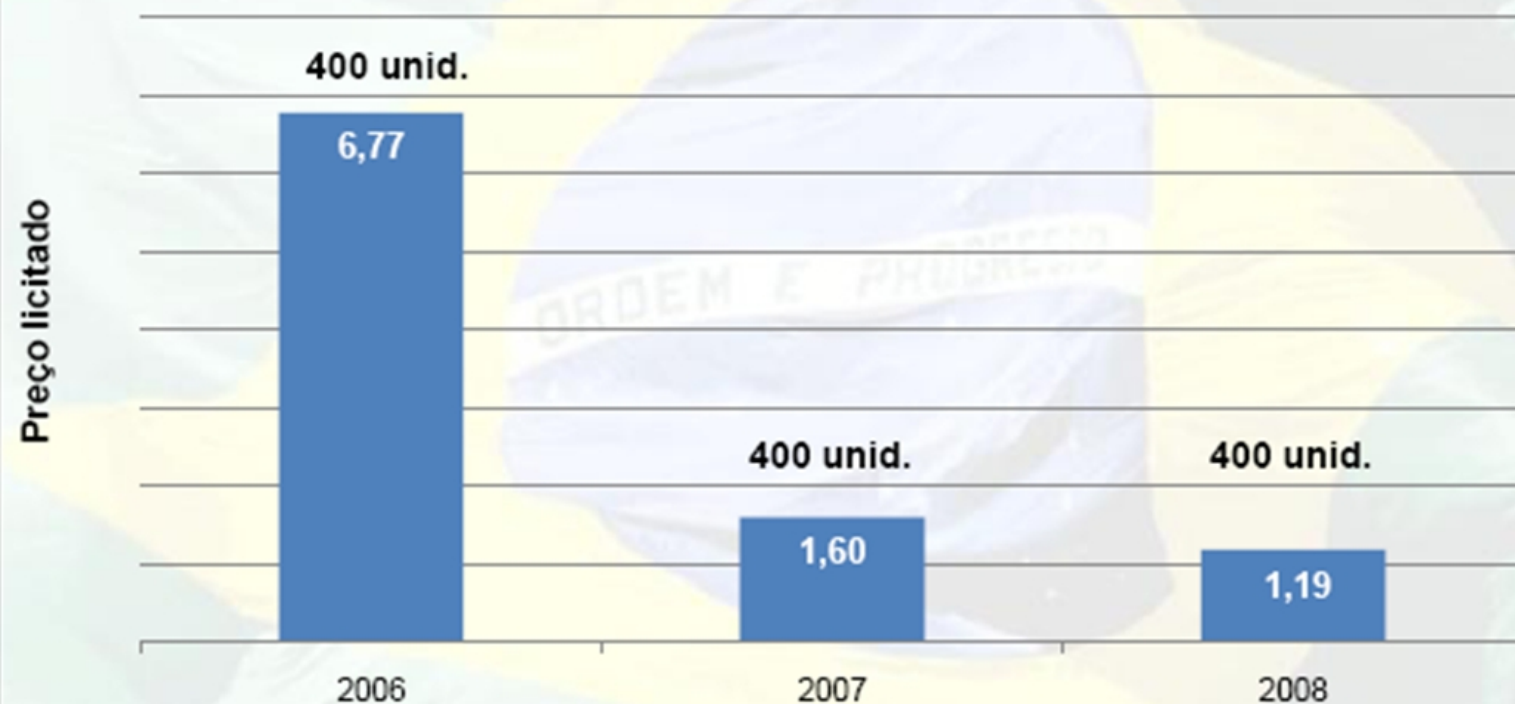
**economia 90 %**

# Exemplo

**Mesmos produtos, quantidades e empresa, mas 470% mais barato com a presença do OSM**

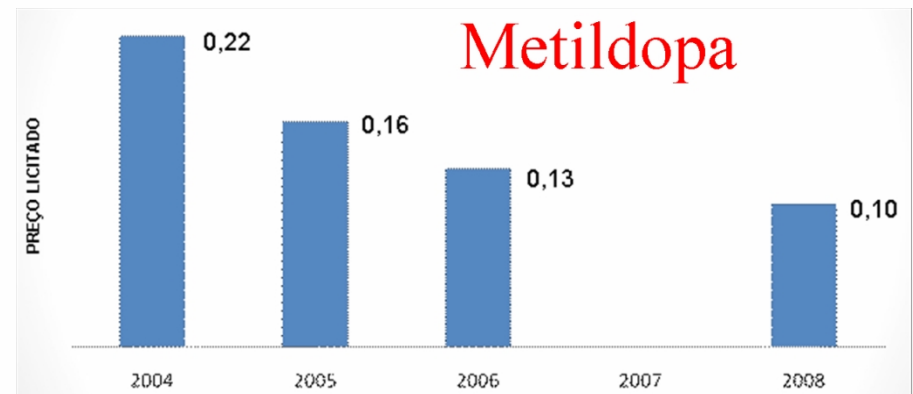
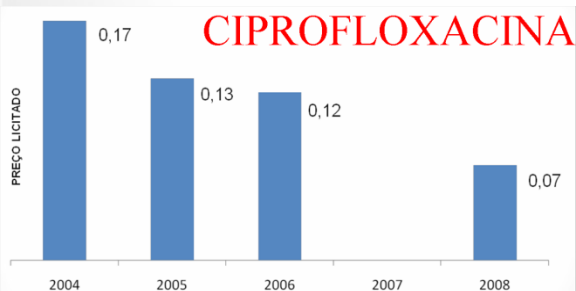
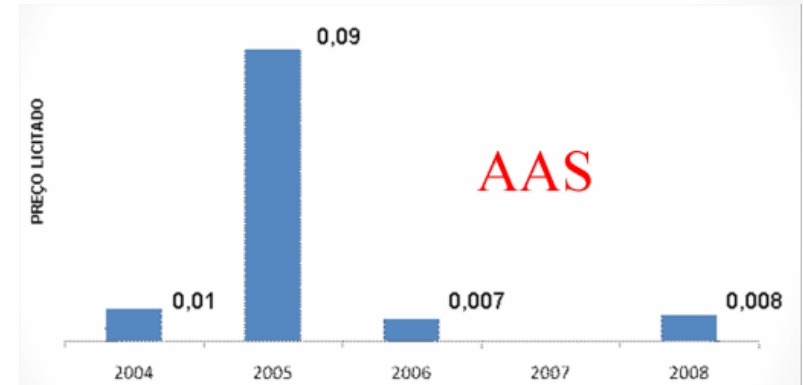
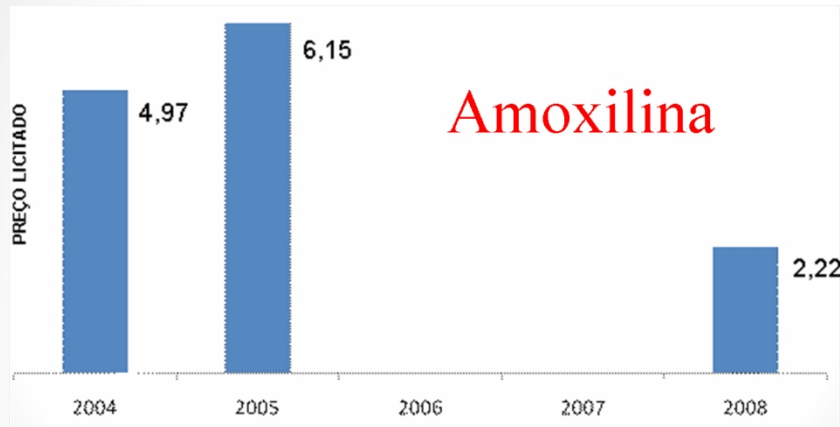


## Esparadrapo micropore





# Bom uso do dinheiro público na saúde





# Bom uso do dinheiro público na saúde

## Remédios - Redução de 76%, de 2004 a 2008

Economia em Medicamentos				
	2004	2005	2006	2008
Cefalotina sódica 1000mg injetável c/ diluente	31.800	18.000	12.400	9.000
Cefepime 1g frasco/ampola	10.000	5.800	2.160	1.192
Ceftazidina 1g frasco/ampola	5.664	2.400	1.470	1.350
Clonazepan comprimido 2mg	15.200	9.690	5.510	3.230
Clorpromazina 25mg/5ml injetável	237	182	185	147
Espironolactona comprimido 50mg	15.750	6.525	4.500	4.000
	78.651	42.597	26.225	18.919

# PREGÃO 115/2009 – MEDICAMENTOS – SESA

PREÇO MÁXIMO	PREÇO LICITADO	Queda com a participação de 20 empresas
3.231.397,39	2.034.736,93	63%

❖ 77 itens

- 21 empresas retiraram o Edital
- 20 empresas Participaram
- 12 vencedoras

# Comparativo 2008 X 2009



- Última Licitação/2008
- **Valor pago R\$ 0,173**
- Quant. Adquirida 500.000
- Valor Total R\$ **86.500,00**

- 2009
- **R\$ 0,034**
- Quant. adquirida 500.000
- Valor Total R\$ **17.000,00**

**Economia**

**R\$ 69.500,00**

**80 %**

# ALMOXARIFADO SAÚDE



VISITA DO OSM EM NOVEMBRO DE 2008





# Almoxarifado Saúde - 25/09/09



# Resultados na saúde

“controle” de medicamentos antes...



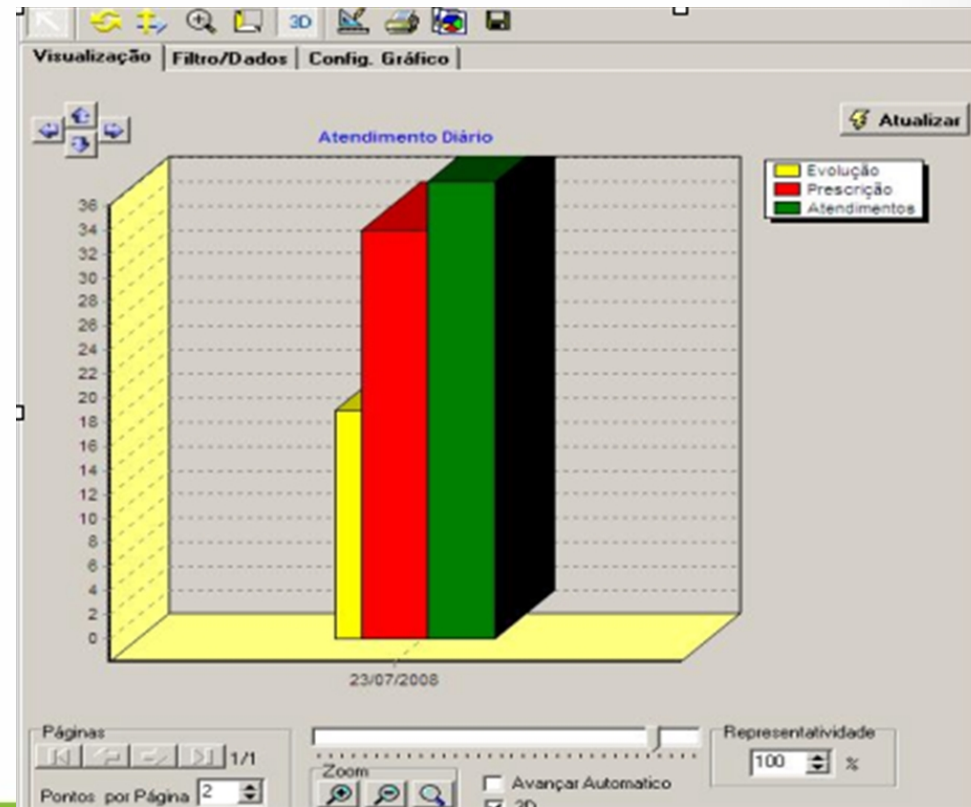
# Saúde - controle do sistema **hoje.**



## PREFEITURA DE MARINGÁ SGS - SISTEMA GESTOR da SAÚDE

Controle de medicamentos e  
atendimentos em **TEMPO  
REAL**

Bom uso do  
dinheiro público





# Sistema Gestor de Saúde

- Secretaria da Saúde criou no seu organograma um setor de gestão de TI - consequência: SGS - Sistema Gestor Saúde.
- Secretaria da Saúde ficou mais junto ao seu usuário
- Hoje todas as unidades da Saúde tem (EM TEMPO REAL)
  - controle de remédios,
  - atendimento,
  - Cartão Nacional da Saúde, gestão Programa Saúde na Família,
  - e a grande maioria uso do prontuário eletrônico.





# Relatório de Saída para Usuário SUS

(\*\*PROJETO\*\*) - Analítico

Pág Nr. 1

Filtros: Data Emissão = 23/09/2009  
Situação = F

Cód. Un. Saúde Unidade Saúde  
38 NIS II CIDADE ALTA

Cód. Usuario SUS Usuário SUS

2240 ADRIELY

Cód. Medicamento Descr. Produto

1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSAO ORAL FRASCO

Cód. Doc.	Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29335		23/09/09	09B376	28/02/2011	2,000

Cód. Usuario SUS Usuário SUS

2050 MARIA

Cód. Medicamento Descr. Produto

1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSAO ORAL FRASCO

Cód. Doc.	Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29340		23/09/09	09B376	28/02/2011	2,000

Cód. Medicamento Descr. Produto

111208 PREDNISOLONA 1,34MG/ML FOSFATO SÓDICO

Cód. Doc.	Sistema	Data Emissão	Nr. Lote	Data Validade	Qtde Saída
29340		23/09/09	09H344	31/08/2011	1,000





PMM / NIS II CIDADE ALTA



## Relatório de Produto Período por Unidade Saúde

(\*\*PROJETO\*\*) - Analítico

Filtros: Data Movimento Entre 23/09/2009..23/09/2009  
Tipo Origem Pertence AT;SP

Cód. Unidade Saúde Unidade Saúde  
38 NIS II CIDADE ALTA

Cód. Depósito Descr. Depósito  
1 FARMACIA

Cód. Produto Descr. Produto	UN. Ref.	Qtde Saída Ref.	% participatividade	Atendimentos
1275 ACIDO ACETIL SALICILICO 100MG COMPRIMIDO	COMP	210,000	2,8056	2,000
1276 DIPIRONA 500MG/ML INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	1,000	0,0134	1,000
1277 DIPIRONA 500MG/ML GOTAS FRASCO	FR	24,000	0,3206	16,000
1279 PARACETAMOL 200MG/ML FRASCO	FR	4,000	0,0534	4,000
1280 PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO	COMP	250,000	3,34	8,000
1287 HIDROXIDO DE ALUMINIO + HIDROXIDO DE MAGNESIO +	FR	3,000	0,0401	2,000
1289 DEXCLORFENIRAMINA 0,4MG/ML SEM CORANTE SOLUCAO ORAL	FR	9,000	0,1202	7,000
1299 AMOXICILINA 500MG + ACIDO CLAVULANICO 125MG	COMP	70,000	0,9352	2,000
1301 AMOXICILINA 250MG/5ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO	FR	11,000	0,147	7,000
1309 CEFALEXINA 50MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO	FR	4,000	0,0534	2,000
1310 CEFALEXINA 500MG COMPRIMIDO	COMP	60,000	0,8016	2,000
1330 GENTAMICINA POMADA OFTALMICA	BISN	1,000	0,0134	1,000
1343 SULFAMETOXAZOL 400MG + TRIMETOPRIMA 80MG COMPRIMIDO	COMP	90,000	1,2024	3,000
1345 SULFAMETOXAZOL 200MG + TRIMETOPRIMA 40MG/5ML SOLUCAO	FR	2,000	0,0267	1,000
1346 TOBRAMICINA 0,3% SOLUCAO OFTALMICA FRASCO 5ML	FR	1,000	0,0134	1,000
1349 AMOXICILINA 500MG CAPSULA	CAPS	36,000	0,481	1,000
1360 METOCLOPRAMIDA 5MG/ML INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	1,000	0,0134	1,000
1362 FLUCONAZOL 150MG CAPSULA	CAPS	48,000	0,6413	5,000
1365 NISTATINA 25.000UI/G CREME VAGINAL BISNAGA 60G C/	BISN	1,000	0,0134	1,000
1366 NISTATINA SUSPENSÃO ORAL 100.000UI/ML FRASCO	FR	1,000	0,0134	1,000
1374 TIABENDAZOL 5% BISNAGA	BISN	1,000	0,0134	1,000
1377 CAPTOPRIL 25MG COMPRIMIDO	COMP	220,000	2,9392	2,000



## FATURAMENTO CONSOLIDADO

(\*\*PROJETO\*\*) - Analítico

Código Unidade Saúde		Código do Fechamento	
35 NIS III JARDIM IGUACU		2	
Código Descr. Procedimento	Situação	Qtde Total	
307010023 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	FA	18	
5 TRATAMENTO CONCLUIDO	NF	68	
301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	FA	80	
301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	FA	21	
201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	FA	601	
101020023 ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	FA	2	
101020066 APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	FA	42	
101020090 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	FA	21	
301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE	FA	26	
307010040 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	FA	84	
307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	FA	33	
301010110 CONSULTA PRE-NATAL	FA	11	
301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR	FA	24	
201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE	FA	75	
204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-	FA	61	
301100187 TERAPIA DE REHIDRATAÇÃO ORAL	FA	4	
401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	FA	1	
4 RETORNO ODONTOLOGICO DE URGENCIA	NF	3	
307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	FA	2	
307020037 OBTURACAO DE DENTE DECIDUO	FA	1	
414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	FA	8	
214010015 GLICEMIA CAPILAR	FA	30	
301010129 CONSULTA PUERPERAL	FA	1	
101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR	FA	111	
101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA	FA	20	



# Relatório Atendimento Profissional Saúde por Período

(\*\*PROJETO\*\*) - Analítico

Filtros: Data Entrada Entre 03/08/2009..03/08/2009

Cód. Unidade Unidade Saúde  
38 NIS II CIDADE ALTA

Período  
PERÍODO 07 ÀS 13

Cód. Ocupação Descr. Ocupação  
223115 MEDICO CLINICO

Cód. Prof. Nome Profissional

970 ADOLFO

Qtde

16

Soma(Qtde)

16

Cód. Ocupação Descr. Ocupação  
223116 MEDICO DE SAUDE DA FAMILIA

Cód. Prof. Nome Profissional

996 LUIZ

971 AILTON

976 ANGELO

Qtde

3

17

29

Soma(Qtde)

49

Cód. Ocupação Descr. Ocupação  
223132 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Cód. Prof. Nome Profissional

1007 NELSON

Qtde

10

Soma(Qtde)

10

Cód. Ocupação Descr. Ocupação  
223149 MEDICO PEDIATRA

Cód. Prof. Nome Profissional

Qtde



# O que pensa o Secretário de Saúde





- De: Antonio Carlos Figueiredo Nardi [mailto:antonionardi@maringa.pr.gov.br]
- Enviada em: sexta-feira, 25 de setembro de 2009 16:53
- Para: Michelle
- Assunto: RES: Observatório Social de Maringá
- 
- OLÁ MICHELE :
- 
- COM CERTEZA É EXTREMAMENTE IMPORTANTE A PARCERIA ENTRE O OBSERVATÓRIO E A PREFEITURA DE MARINGÁ, E POSSO DECLARAR O QUE SEGUE:
- 
- "A ATUAÇÃO DO OSM NA SECRETARIA DE SAÚDE TEM SIDO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA , POIS CONCRETIZA O VERDADEIRO PAPEL DO CONTROLE SOCIAL, ASSOCIADO À TRANSPARÊNCIA DO BEM PÚBLICO.
- 
- ESTA PARCERIA , NOS MOSTROU CAMINHOS PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COM EFICIÊNCIA, SÉRIEDADE ,EFICÁCIA E ECONOMIA AOS COFRES PÚBLICOS.
- 
- OS TERMOS DE REFERÊNCIA QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS CONJUNTAMENTE, SERVIRÃO APÓS CONCLUÍDOS, COMO UMA FERRAMENTA IMPORTANTE A SER UTILIZADA POR ESTA E FUTURAS ADMINISTRAÇÕES QUE TENHAM A CONDUÇÃO TOTAL DE TRANSPARÊNCIA E SÉRIEDADE NA GESTÃO PÚBLICA.
- 
- 
- Antonio Carlos Figueiredo Nardi
- Secretário Municipal de Saúde de Maringá

# Termo de Referência – MATERIAL ODONTOLÓGICO

De: Michelle [michelle@cidadaniafiscal.org.br]  
Para: 'Celina Mizote'  
Cc: Ariovaldo Costa Paulo; Décio Pialarissi; Décio Pialarissi  
Assunto: TR Materiais Odontológicos

Enviada em: seg 31/08/2009

 Mensagem |  LICITACAO ODONTO 2009.doc (713 KB)

Bom dia Celina,

Conforme solicitado por esta secretaria (SESA), realizamos a leitura do Termo de Referência referente a material odontológico e consideramos um ótimo trabalho, muito bem justificado, de fácil entendimento, na qual considerou-se as médias de consumo, o estoque, as possíveis interferências e cuidados com cada justificativa para a aquisição dos produtos.

Tivemos dúvidas com relação ao preço máximo estipulado de alguns itens, com receio da possibilidade de poder ser DESERTO, mas em contato com a Sra. Celina (Sec. Saúde), nos informou que está segura dos valores pesquisados e caso vier a dar Deserto não acarretará grandes transtornos. Consideramos a pesquisa de preço muito bem elaborada.

Sugerimos alguns adequações, conforme segue:

- Das amostras – solicitar dos vencedores e não anterior a licitação
- Dos envelopes – no envelope 02 – apenas as propostas de preços (considerando que será a modalidade concorrência)
- Corrigir a sequência numérica das Observações Gerais
- Readequar a redação do item 4 das observações gerais – para entrega apenas dos vencedores.

Este Observatório não realizou pesquisa de mercado, porém parabenizamos a responsável pela forma como feita, uma vez que a planilha de preços de mercado está clara e com definições de preço máximo bem analisado, utilizando-se de vários fornecedores e comparando com a última licitação.

Devido ao pedido de urgência, também não foi possível conferir as medidas das unidades.

Segue em anexo o TR com as considerações em destaque.

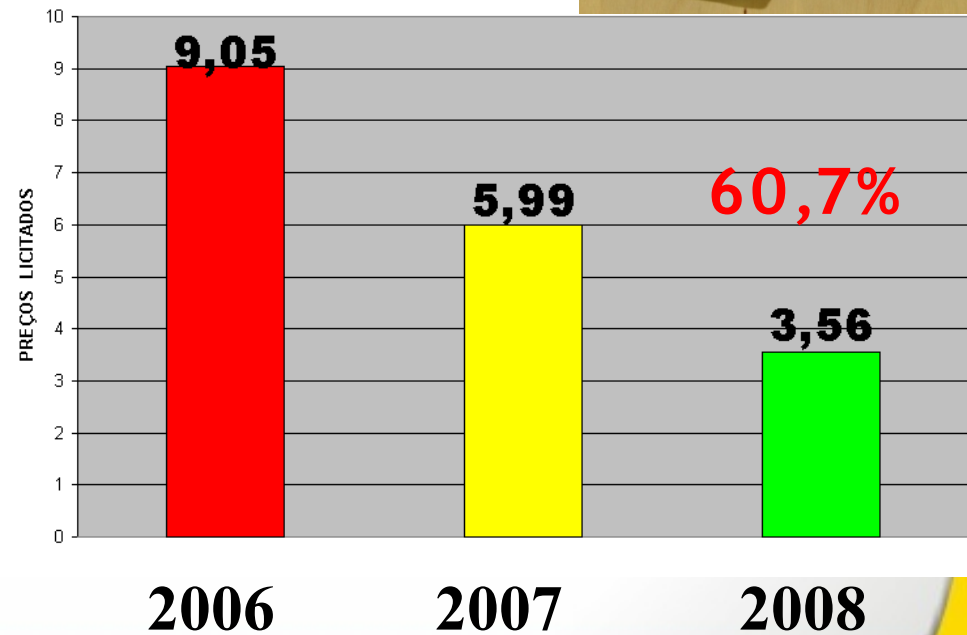
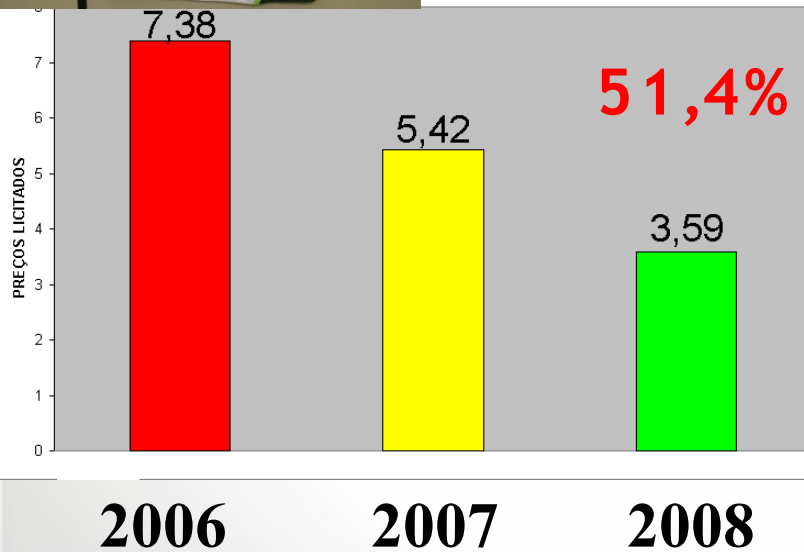
Em caso de dúvida, favor entrar em contato.

Att.  
**Michelle M. Shimoda**  
OSM



## Licitação na Educação Uniforme Escolar 19 empresas participantes

### Preço e qualidade





I CAMARA DE MARINGÁ

# Fiscalização provoca queda de 68% nas diárias

Luiz Fernando Cardoso  
lfcardoso@odiariomaringa.com.br

De março a junho de 2007, a Câmara de Maringá gastou R\$ 90.970 com diárias de vereadores e servidores. No mesmo período de 2008, empenhou R\$ 62.527 para a mesma finalidade, uma redução de 68,8% desde que o uso das diárias passou a ser fiscalizado pelo Observatório Social de Maringá, há cinco meses. A avaliação da entidade é de que ainda há falta transparência na prestação de contas, fato que poderia reduzir ainda mais os gastos.

Desde que teve início o projeto de transparência nos gastos da Câmara de Vereadores com as diárias, o número de viagens também diminuiu. Entre março e julho de 2007, foram 438 deslocamentos bancados pelo Legislativo - em 2008, no mesmo período, foram 274. Considerando os gastos apenas de junho, em 2007 as diárias consumiram aproximadamente R\$ 21 mil; em 2008 quase um terço a menos: cerca de R\$ 8 mil.

Na opinião do presidente do Observatório Social, Ariovaldo Costa Paulo, houve um avanço significativo na prestação de contas, porém, há muito o que



Site da Câmara: transparência nos gastos trouxe redução das despesas

melhorar. "Na homenagem que Vanderlei Cordeiro de Lima recebeu em Curitiba, no início do ano, Maringá foi representada por quatro vereadores. Nada mais justo que pessoas do Poder Legislativo representem o município, só que foram com quatro veículos e quatro motoristas", lembrou Costa Paulo. "É com essas situações que a gente não concorda", reforçou.

Costa Paulo lembra de outra situação em que houve mau uso do dinheiro público por parte dos vereadores. "Em outro caso recente, funcionários da Câmara Municipal foram fazer cursos em

Curitiba e em Florianópolis, em datas diferentes. Viajaram com um motorista, que ficou quatro dias com eles, gastando diárias do município", declarou. "Só de diárias do motorista deu mais de R\$ 800. Se eles tivessem viajado de avião teria sido mais cômodo e barato", argumentou.

Para o presidente do Observatório Social os vereadores estão se esforçando para atender às solicitações da entidade. O mesmo diz o presidente da Casa de Leis de Maringá, John Alves (PMDB): "a tendência é que a gente reduza ainda mais o valor dessas diárias."

Reprodução



# Diminuição das Diárias

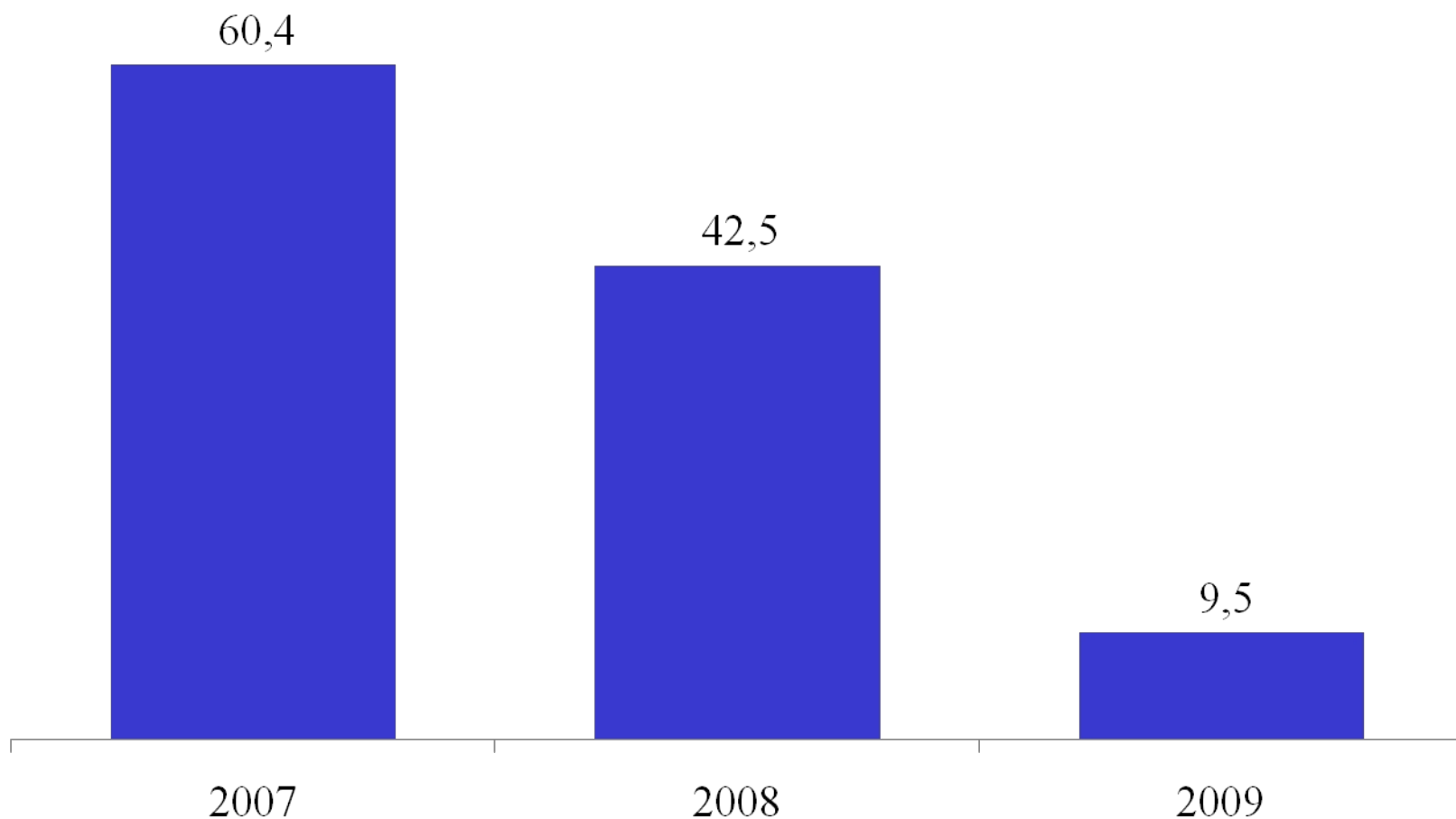


	2007		2008		2009	
	Qtde	R\$	Qtde	R\$	Qtde	R\$
Ene	20	4.630,00	17	4.085,00	11	3.030,00
Feb	68	18.623,00		10.657,00	6	1.500,00
Mar	73	20.423,00	37	11.155,00	16	3.990,00
Apr	78	22.080,00	55	15.797,00	5	1.320,00
May	111	26.937,00	70	17.340,00	3	1.110,00
Jun	72	21.530,00	23	8.040,00	9	2.010,00
Jul	104	27.774,00	75	20.115,00		
Ago	83	21.599,00	26	8.340,00		
Sep	91	25.995,00	22	3.960,00		
Oct	23	7.620,00	73	18.450,00		
Nov	0	—	31	9.935,00		
Dec	2	680,00	41	12.660,00		
	<b>725</b>	<b>197.891,00</b>	<b>470</b>	<b>140.534,00</b>	<b>50</b>	<b>12.960,00</b>

**ECONOMIA 2009/2007 = 84 %**

# Média Mensal de Diárias - Vereadores

Mudança de Cultura





# FILOSOFIA

- Educação Fiscal
- Compromisso com Transparência
  - Participação da Imprensa





# IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS

ESTA EDIÇÃO: 76 PÁGINAS - FECHADA ÀS 12h30

DOMINGO-SEGUNDA-FEIRA

MARINGÁ, 17 E 18 DE FEVEREIRO DE 2008 - ANO XXXIV - NÚMERO 10.441

R\$ 2,50

# O DIÁRIO

DO NORTE DO PARANÁ



EXEMPLAR DE ASSINANTE - VENDA PROIBIDA

## Ong cobra transparência na divulgação de gasto público

**POLÍTICA** Para a **Transparência Brasil**, a burocracia é para esconder informações do público. A **Assembleia Legislativa** não informa as despesas na internet; a **prefeitura de Maringá** publica os gastos sem detalhes mas o Observatório Social faz o controle. A4 e A5

## Observatório faz controle

O diretor executivo do Observatório Social de Maringá, Decio Rui Pitararissi, avalia que o detalhamento dos gastos de qualquer prefeitura na internet é importante, mas só a divulgação não resolve. "No Brasil, nunca a totalidade da



Rafael Silva

organização iniciar um trabalho de acompanhamento dos gastos públicos do município pelas licitações. "Não se combate a corrupção. Temos que atuar para evitar que aconteça. Temos um exemplo claro de Maringá em que nos



## ELEIÇÕES 2008

CONTAS ABERTAS

# Informar o uso de dinheiro é um dever do gestor público Por mais transparência

Reprodução

O Observatório Social de Maringá vai cobrar um compromisso dos candidatos a prefeito como obli-

gue deve ser utilizado apenas no interesse público."

Entre algumas sugestões para

rios dos serviços executados, com local, hora e responsável pela fiscalização, e que haja um controle pormenorizado.

ão, Pielarissi o de informações de diversas fontes das despesas, a todo das contas

bancárias, com a discriminação dos pagamentos.

O diretor do Observatório também defendeu que seja vedada a publicidade em relação às obras executadas e que os projetos delei do executivo estejam disponíveis na internet tão logo sejam encaminhados à Câmara Municipal.

cutivo do Observatório, Decio Pielarissi.

"Não queremos entrar no mérito de onde aplicar os recursos, mas não abrimos mão de três pontos: produtos adquiridos por preço justo; o que for adquirido deve ser entregue com as exatas especificações da licitação; e o que foi entre-

Além disso, o Observatório quer a publicação de relatórios em tempo real dos produtos que forem adquiridos, com quantidades, preço unitário, marca e fornecedor; as quantidades de produtos nos almoxarifados; a identificação do usuário final dos 'materiais de escritório'; relató-

## Transparência nos gastos públicos Tema das eleições 2008



# IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS



## COLIGAÇÃO MARINGÁ CADA VEZ MELHOR

### Prefeitura aberta ao controle da sociedade

Silvio Barros

Fotos: Arquivo



O tema "transparência" é de fato essencial para os maringenses. Todos os candidatos sempre falam de transparência, de democracia, de "ouvir a população", no entanto a questão não é de teoria e nem de palavras bonitas, é de prática.

Por natureza sou uma pessoa transparente.

## COLIGAÇÃO SOU MAIS MARINGÁ

### Transparência real, sem o faz de conta

Wilson Quinteiro

A transparência na gestão dos recursos públicos não pode ser "faz de conta", como as que estamos acostumados a ver. Ou melhor, a não ver. No nosso governo, diferente da prática comum, vamos divulgar em tempo real todos os atos praticados ao longo da execução das despesas, incluindo



## PSTU

### Contra corrupção: cadeia e apreensão

Ana Pagamunici

A cada dia presenciamos um novo escândalo de corrupção envolvendo os políticos tradicionais: superfaturamento em licitação, desvio de função de ocupantes de cargos comissionados, gastos com publicidade, entre outras. Muitos acreditam que tudo isso é típico do "atraso brasileiro". Isso é



## PSOL

### A todos os atos, toda publicidade

Claudemir Romancini

Atento aos interesses gerais de uma administração pública centrada na radicalização da democracia e fundamentada na certeza de que o combate à corrupção só pode ser eficaz e eficiente se levar em consideração a participação de todos os segmentos da sociedade, é que o PSOL propõe



## COLIGAÇÃO MARINGÁ + HUMANA

### Transparência total

Dr. Batista

Não é novidade que o conceito de transparência é explorado em excesso nas campanhas eleitorais, frequentemente sem o devido cuidado. É preciso encarar a questão da forma mais direta, honesta e humana possível, como deve ser a comunicação com o eleitorado que nos entrega suas expectativas e nos dá seu voto de confiança.

O cidadão que paga seus impostos, muitas vezes



## COLIGAÇÃO MARINGÁ DE TODA NOSSA GENTE

### Transparência e democracia

Enio Verri

A verdadeira transparência não é apenas mostrar os números da administração pública para o povo. Transparência também não é apenas permitir o acompanhamento das licitações públicas por representantes da sociedade.

Tudo isso é importante e necessário, mas a verdadeira transparência começa antes, no processo de tomada de decisões. Significa, acima de



## COLIGAÇÃO GOVERNO PARA TODOS

### A transparência nossa de cada dia

João Ivo Caleffi

As palavras transparência e ética nunca estiveram tão em evidência como agora. Estão na boca principalmente dos políticos, fruto de uma nova realidade que pode ser atribuída a um fator importantíssimo: o nível de conscientização do povo.

Transparência e ética andam juntas, mas convenhamos, nem sempre quem é transparente é ético, mas por outro lado



## PT do B

### Deve deixar de ser apenas uma proposta

Rogério Mello

A transparência administrativa, não bastasse estar prevista na legislação brasileira, é muitas vezes mais uma peça de campanha política do que efetivamente um compromisso com o contribuinte. Nossa administração pretende se diferenciar desse discurso colocando, de todas as formas possíveis, dados e números sobre recursos públicos à disposição do contribuinte. Afinal,





OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ  
R: Basílio Sautchuck, 388  
CEP 87.020-190 – Maringá – PR  
Fone: (44) 3025-1282



## **COMPROMISSO ELEITORAL COM A SOCIEDADE DE MARINGÁ**

Em adesão à proposta apresentada pela instituição SER – Sociedade Eticamente Responsável, por meio do Observatório Social de Maringá, venho expressar meu **COMPROMISSO** com a Sociedade Maringaense, se eleito Prefeito (a) de Maringá, conforme os seguintes termos:

### **I**

#### **Da informação de aplicação de recursos públicos**

1.1. Comprometo-me a disponibilizar, em linguagem acessível à população em geral, TODAS as informações referentes à entrada e saída dos recursos públicos. A referida publicidade se fará de modo diário e em tempo real, em página eletrônica



# IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS



REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
MARINGÁ-PR.  
OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ  
R: Basílio Sautchuk, 388  
CEP 87.020-190 – Maringá – PR  
Fone: (44) 3025-1282



349768

Para que surta os efeitos legais, **AUTORIZO** que o presente Termo de Compromisso seja firmado no competente Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Maringá, bem como que seja entregue uma cópia deste ao Juízo Eleitoral da Comarca e à Promotoria Eleitoral.

Maringá, 05 de setembro de 2008.

ANA PAGAMUNICI  
PSTU

CLAUDEMIR ROMANCINI  
PSOL

ENIO JOSE VERRI  
PT

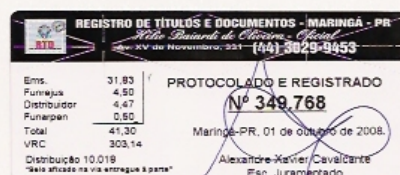
JOÃO IVO CALEFFI  
PMDB

MANOEL BATISTA DA SILVA JUNIOR  
PMN

ROGÉRIO MIRANDA DE MELLO  
PT do B

SILVIO MAGALHÃES BARROS II  
PP

WILSON LUÍZ DARIENZO QUINTEIRO  
PSB





# IMPACTOS SOCIAIS e ECONÔMICOS



<http://www.maringa.pr.gov.br/transparencia/sociedade.php>



## PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

[Página Inicial](#) » Escolha uma Autarquia: **Prefeitura de Maringá** » Escolha um Ano: **2009**

- Compromisso com a Sociedade
- Órgão Oficial do Município
- Relatórios Fiscais
- Relatórios Resumidos
- Orçamentos Municipais
- Mensagem de Lei

## COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE



[» CONTABILIDADE](#)  
[» ALMOXARIFADO](#)  
[» LICITAÇÃO](#)





# QUEM FAZ? COM QUÊ?

# REAPLICABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

## Modelo simples

Aposentados  
Estagiários  
Funcionários exclusivos  
Voluntários

Controlando o gasto público



Cerca de 30 pessoas...

Mas com o apoio de juízes, promotores, empresários, professores, funcionários das Receitas Federal e Estadual, imprensa...



# PARCERIAS



Receita Federal



**JUSTIÇA FEDERAL**  
**Convênio 01/2007**



**TCE**  
**Pr**



**Imprensa**

# PARCERIAS



## JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ

VARA FEDERAL CRIMINAL DE MARINGÁ

Av. XV de Novembro, 734, térreo, Edifício Nagib Neme

87.013-230 - Maringá - Paraná

Fone: (0xx44) 3901-2086 e 3901-2087 fax 3901-2082

Endereço de correio eletrônico: [pmarcr01dir@jfpr.gov.br](mailto:pmarcr01dir@jfpr.gov.br)

**CONVÊNIO N.º 001/2007, QUE CELEBRAM, ENTRE SI, O JUIZO FEDERAL CRIMINAL DE MARINGÁ E A SER – SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL, COM AMPARO NO ARTIGO 45 DO CÓDIGO PENAL, NA LEI Nº 9.099, DE 26 DE SETEMBRO DE 1995, E NO ARTIGO 336, PARÁGRAFO ÚNICO, DO PROVIMENTO Nº 02, DE 06 DE JUNHO DE 2005, DA CORREGEDORIA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO**

Os Juizes Federais **MARCOS CÉSAR ROMEIRA MORAES** e **ADELICIO FERREIRA**, da Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Maringá, Seção do Estado do Paraná, com sede na Av. XV de Novembro, nº 734, térreo, Ed. Nagib Neme, Centro, em Maringá, a seguir denominados **JUIZO FEDERAL CRIMINAL**, no uso de suas atribuições, e a **SER – SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL**, associação civil sem fins econômicos, com duração indeterminada, autonomia administrativa e financeira, localizado à Avenida Brasil, nº 4312, Edifício Transamérica, sala 601, centro, CEP 87013-000, Maringá-PR, neste ato representada por sua Presidente, **CECÍLIA INES FERRAZZA**, inscrita no CPF/MF sob nº 223.495.530-00, RG nº 400.500.760-6 SSP/RS, doravante denominada **ENTIDADE**, firmam o presente convênio conforme as seguintes cláusulas:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

O convênio tem por objetivo possibilitar a destinação de valores pagos a título de prestação pecuniária, nos termos da legislação penal, por condenados ou beneficiados, para custeio das despesas com o projeto "Estruturação do Observatório Social de Maringá". O custeio de outros projetos desenvolvidos pela **ENTIDADE** depende de prévia autorização deste **JUIZO FEDERAL**.



## Melhor caso de Tecnologia Social do Sul do Brasil



# Mensagem Final

## CORREIO BRAZILIENSE

DE JUNHO, 1808.

Capa da 1ª edição do 1º jornal brasileiro

Na quarta parte nova os campos ara,  
E se o mundo houvera la chegara.

CAMÕES, C. VII. e. 14.

### *Introducção.*

O PRIMEIRO dever do homem em sociedade he ser util aos membros della; e cada um deve, segundo as suas forças Phisicas, ou Moraes, administrar, em beneficio da mesma, os conhecimentos, ou talentos, que a natureza, a arte, ou a educação lhe prestou. O individuo, que abrange o bem geral d'uma sociedade, vem a ser o membro mais distincto della: as luzes, que elle



# Licitações

## Como trabalha o OSM

- ✓ Escolha da licitação através do site da Prefeitura, destacando as de maior valor
- ✓ Pesquisa dos preços de mercado
- ✓ Faz comparações entre Preços Máximos, Preços Licitados e Preços de Mercado
- ✓ Elaboração de um relatório de conclusão, solicitando esclarecimento nos pontos divergentes
- ✓ Diligencia nos órgãos responsáveis, para esclarecimentos
- ✓ Compra de produtos licitados para análise comparativa
- ✓ Ofício a Secretaria de controle Interno para providencias – se não atendido, comunicação ao Ministério Público

